

12 PARCELAS

Com cerca de 1 milhão em repasses atrasados, Samu está à beira do colapso

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Implantado no município de Tangará da Serra há nove anos, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- Samu tem passado por alguns problemas de ordem financeira, o que levou o Chefe do Departamento do SAMU, Coordenador Geral da Central de Regulação de Urgência e Emergência da Regional Tangará da Serra, Paulo Righetto a se manifestar e solicitar ajuda da classe política, empresários e imprensa para que a situação seja resolvida pelo governo do estado. “Venho solicitar a todos aqueles que entendam que exista importância em manter o SAMU 192 em Tangará da Serra e região, que me ajudem a transmitir essa mensagem até que chegue às autoridades competentes no âmbito estadual para que os mesmos possam solucionar a falta de pagamento de 12 parcelas do financiamento



O Repasse federal está em dias, porém com a falta do repasse do estado o município tem arcado com todos os custos

do serviço competente ao estado, montante esse que gira em torno de 1 milhão de reais”, assim se manifestou Righetto em sua página na internet. A regional de Tangará da Serra é composta pelos municípios de Tangará, Nova Olímpia, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

O SAMU 192 é um programa federal com o financiamento tripartite onde compete 50% a União, 25 % Estado e 25% municí-

pio. Segundo o responsável, o repasse federal está em dias, porém com a falta do repasse do estado o município tem arcado com todos os custos, fazendo malabarismos para angariar recursos e manter o serviço funcionando. “Porém levando em consideração os altos custos em manutenção de 01 Central de Regulação, 01 Unidade Suporte Avançado (UTI móvel) e 03 Unidades de Suporte Básico e

a crise que assola todo o país estamos prestes a entrar em um colapso, onde não teremos recursos para manutenção de veículos, compra de equipamentos e contratação de recursos humanos, sendo impossível manter o serviço” destacou, assegurando que paralisar os serviços no momento não está em cogitação, mas a longo prazo, caso a situação não se resolva, talvez isso venha a ocorrer.

Vacinação inicia hoje para o grupo prioritário

Inicia hoje, dia 24 de abril, a campanha de vacinação contra o vírus Influenza, principal causador da Gripe H1N1. Nessa segunda fase, poderão ser vacinadas as pessoas que fazem parte do grupo prioritário, conforme as regras do Ministério da Saúde.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, compõe o público-alvo crianças de seis meses a menores de cinco anos, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), pessoas com 60 anos de idade ou mais, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional, além de portadores de doenças crônicas e professores das escolas públicas e privadas que

estão em sala de aula.

A responsável, destacou que a meta é vacinar no total 20.502 pessoas em Tangará da Serra.

Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, para receber a vacina o público-alvo deverá realizar um cadastro no sistema público de saúde, medida que faz parte de uma determinação do Ministério da Saúde (MS), objetivando informatizar todas as vacinas que são realizadas no Brasil.

“O Ministério da Saúde já vem adotando isso há certo tempo em alguns municípios”, afirmou Herrero. Vale lembrar que o Dia D da Campanha da Vacinação está programado para acontecer no próximo dia 20 de maio.



CRISTO REDENTOR POR TODOS OS ÂNGULOS. NOVA LG 360° CAM.

LG
Life's Good